Denúncia de descaso com a retirada ilegal de areia

Moradores de Vila Velha reclamam que já denunciaram a ação de carroceiros em áreas particulares e nada foi feito

Lorena Costa

oradores das regiões Vale Encantado e Barra do Jucu, em Vila Velha, denunciam que têm propriedades invadidas para extração ilegal de areia. Segundo eles, o problema aumenta a cada dia e as autoridades não fazem nada a respeito.

O proprietário de um loteamento na região Vale Encantado, que não será identificado por motivo de segurança, disse que já tentou de tudo para barrar a ação de carroceiros. "Já coloquei cerca, pedra. Diariamente, carroceiros entram nos terrenos e destroem tudo, desde plantação até o muro. O local onde eles retiram a areia vira uma lagoa, que se torna foco para o mosquito da dengue", disse.

Segundo o morador, as autoridades já foram acionadas, mas a situação continua a mesma.

"Já recorri a vários órgãos oficiais de Vila Velha e também do Estado. Eles dizem que não podem fazer nada. Até agora, não recebi apoio de ninguém", afirmou.

Quem passa por situação parecida é proprietária de uma área na Barra do Jucu. Segundo ela, sua família já recorreu até a Polícia Federal. "A gente não sabe mais o que fazer. Comecei a fazer um muro, mas ficou muito caro e fui obrigada a deixar um buraco, por onde eles continuam passando", disse.

Segundo o coordenador de Desenvolvimento e Controle Ambiental de Vila Velha, Luiz Delfino, o licenciamento de uma atividade de mineração é competência do



CARROÇA em área de extração de areia. Moradores dizem que constroem muros e cercas, mas áreas são invadidas

Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema) e, por isso, a fiscalização deve ser feita pelo órgão. Em casos de extração ilegal, a responsabilidade também passa a ser da prefeitura, junto à Guarda Municipal e Polícia Ambiental.

"Temos fiscalizações de rotina.

Já recorri a vários órgãos e eles dizem que não podem fazer nada. Não tenho apoio de ninguém!

Proprietário de loteamento na região Vale Encantado, em Vila Velha Mas as extrações são feitas em terrenos particulares. O proprietário é quem tem de dificultar o acesso, cercando, murando e impedindo a passagem das pessoas", disse.

Questionado sobre a afirmação dos moradores de que já construíram muros e cercas, Delfino afirmou que, quando uma área é invadida, a polícia deve ser acionada.

Por nota, a Polícia Militar Ambiental disse que realiza patrulhamento em Vale Encantado e Barra do Jucu. "Sempre que é verificada a existência do crime ambiental, o material é apreendido e o infrator é conduzido à delegacia", disse.

Já o Iema informou, por nota, que só pode entrar em uma área particular quando há denúncia.

SAIBA MAIS

O que diz a lei

- > A EXTRAÇÃO MINERAL ILEGAL É CRI-ME previsto na Lei 9.605 de 1998.
- > O ARTIGO 55 diz que executar pesquisa, lavra ou extração de recursos minerais sem a competente autorização, permissão, concessão ou licença, ou em desacordo com a licença obtida configura crime com pena de detenção de seis meses a um ano, e multa.
- > A POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL recebe denúncias por meio do telefone 3636-0173.

Fonte: Polícia Militar Ambiental.

Fezinha

Sortudo ganha R\$ 4,5 milhões na Lotomania

Um apostador da cidade de Cândido Sales (BA) acertou sozinho a faixa principal da Lotomania 1594 e vai levar o prêmio de R\$ 4.571.767.02.

Uma aposta de Brasília (DF) vai levar o prêmio principal da Lotofácil concurso 1265 no valor de R\$1.827.729,94.

A Mega-Sena 1746 não teve ganhadores na faixa principal e acumulou em R\$ 37.593.686,76. A Quina 3897 acumulou em R\$ 1.969.267,81.

LOTOFÁCIL

Concurso 1265

01 - 02 - 03 - 04 - 07 11 - 13 - 14 - 15 - 16 19 - 22 - 23 - 24 - 25

LOTOMANIA

Concurso 1594

01 - 04 - 09 - 11 - 15 19 - 21 - 27 - 32 - 53 56 - 62 - 64 - 65 - 66 69 - 71 - 73 - 83 - 89

LOTERIA FEDERAL

Extração 05010

1º PRÊMIO - 65.154 - 2º PRÊMIO - 80.014 3º PRÊMIO - 43.431 - 4º PRÊMIO - 14.051 5º PRÊMIO - 15.881

QUINA

Concurso 3897

31 - 39 - 45 - 69 - 78

MEGA-SENA

Concurso 1746

06-18 - 37 - 40 - 41 - 58